

**Cesta básica do Nordeste teve alta de 3,48% em abril de 2020**

Em virtude da pandemia da crise sanitária, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica foi suspensa em 18/03, em todas as 17 capitais onde é realizada mensalmente. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) ciente da importância da pesquisa passou a realizar, em abril, uma tomada de preços nos estabelecimentos que fazem parte da amostra regular da pesquisa, por telefone, e-mail, consultas na internet e em aplicativos de entrega. Contudo, é importante levar em consideração que as variações em relação a março devem ser relativizadas, uma vez que o preço médio de abril é resultado não só da atual conjuntura, mas do fato de não ter sido possível seguir à risca a metodologia da pesquisa. Sem a coleta presencial, os preços podem estar subestimados ou superestimados, pois: (1) os dados captados pela internet referem-se mais a grandes redes varejistas, que têm lojas online; (2) nem sempre foi possível captar promoções nos preços dos produtos; (3) nos casos de alguns produtos, foi preciso coletar o preço de marcas diferentes das habitualmente pesquisadas.

Nesse sentido, o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +4,44% no Brasil em abril de 2020. A cesta básica do Nordeste (+3,48%) obteve a segunda menor variação em abril, pouco abaixo da cesta do Norte (+3,67%), tendo o Centro-Oeste (+1,39%) registrado a menor. As oscilações no Sul (+7,11%) e Sudeste (+5,39%) foram expressivas. Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 552,43), seguindo-se a do Sul (R\$ 518,80), Brasil (501,28) e Centro-Oeste (R\$ 481,36). Tem-se então a cesta do Nordeste (R\$ 447,14) e Norte (R\$ 434,19), sendo esta última a de menor custo atualmente. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

A Cesta Básica subiu em 16 das 17 capitais pesquisadas em abril. Os aumentos mais expressivos ocorreram em Curitiba (+9,83%), Goiânia (+8,12%), São Paulo (+7,28%) e Vitória (+6,56%). Brasília registrou deflação (-2,68%), enquanto Natal (+0,54%) e Florianópolis (+1,29%) apresentaram oscilações moderadas. Quanto às capitais do Nordeste, os maiores aumentos no custo da cesta básica em abril ocorreram em Recife (+6,46%), seguida por João Pessoa (+5,77%), Salvador (+4,18%), Aracaju (+2,86%), Fortaleza (+1,54%) e Natal (+0,54%), vide Tabela 2. As principais variações positivas verificaram-se nos preços do feijão (+26,6% em João Pessoa), tomate (+18,4% em Recife), banana (+15,4% em Natal) e leite em Natal (+14,3%). No sentido inverso, observaram-se reduções nos custos do tomate (-11,7% em Natal), banana (-9,3% em Aracaju) e leite (-4,4% em Salvador), Tabela 3.

Por sua vez, a cesta básica do Nordeste (+14,84%) obteve a maior variação no primeiro quadrimestre de 2020, acompanhada pela cesta do Brasil (+8,64%), Sudeste (+8,28%), Sul (+7,28%), Norte (+4,84%) e Centro-Oeste (+3,61%). Em relação às capitais do Nordeste, Salvador (+17,92%), João Pessoa (+17,23%) e Recife (+17,11%) obtiveram variações acima da média do Nordeste (+14,84%). Seguiram Aracaju (+14,04%), Natal (+11,60%) e Fortaleza (+11,25%). Em termos de produtos, observaram-se expressivas variações de preços no tomate (+140,3% em João Pessoa), banana (+52,2% em Salvador), feijão (+36,6% em Recife) e pão (+11,0% em Recife). Por outro lado, o preço da carne caiu 8,1% em Natal, e o custo do leite caiu -4,9% em Salvador.

No acumulado de 12, a variação da cesta básica do Nordeste (+6,26%) ficou abaixo da cesta do Sul (+8,37%) e Sudeste (6,27%). As menores oscilações verificaram-se no Centro-Oeste (+1,07%), Norte (+2,61%) e Brasil (+5,41%).

Duas capitais do Nordeste obtiveram oscilações de preços acima da média regional (+6,26%): Recife (+10,5%) e Salvador (+7,15%). João Pessoa (+6,23%), Fortaleza (+5,06%), Natal (+4,45%) e Aracaju (-0,82%) registraram variações abaixo da média do Nordeste.

As principais variações positivas, em doze meses terminados em abril de 2020, ocorreram nos preços do leite (+26,8% em Natal), banana (+25,9% em Natal), carne (+25,9% em Salvador) e tomate (+14,4% em Recife). Em sentido inverso, as reduções de preços mais expressivas verificaram-se no custo do feijão (-16,7% em Natal), tomate (-14,2% em Aracaju) e banana (-13,6% em Aracaju).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 482,46). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 7,9% maior que o valor da cesta regional (R\$ 447,14), além de superar em 20,2% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 401,37). Seguem os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste: Salvador (R\$ 425,12), João Pessoa (R\$ 437,93), Natal (R\$ 428,28) e Recife (R\$ 461,26).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2019 Jan	421,81	384,77	367,44	417,00	464,01	421,39
Fev	433,20	383,76	383,92	426,26	476,62	431,21
Mar	460,07	408,66	406,45	458,78	504,36	461,25
Abr	475,56	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74
Mai	462,48	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02
Jun	456,74	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39
Jul	445,86	403,34	391,84	436,41	486,63	467,51
Ago	429,62	393,93	368,09	419,74	472,38	454,79
Set	420,85	382,11	360,60	408,18	465,30	441,35
Out	422,37	377,35	358,96	423,60	466,57	442,21
Nov	420,51	381,28	358,88	426,96	461,32	437,15
Dez	461,41	414,13	389,36	464,61	510,19	483,60
2020 Jan	465,59	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20
Fev	472,22	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69
Mar	479,94	418,80	432,11	474,75	524,20	484,34
Abr	501,28	434,19	447,14	481,36	552,43	518,80
<b>Variação da Cesta Básica (%)</b>						
% mês	4,44	3,67	3,48	1,39	5,39	7,11
% Ano	8,64	4,84	14,84	3,61	8,28	7,28
% 12 meses	5,41	2,61	6,26	1,07	6,27	8,37

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 – Valor (R\$) e variação (%) da Cesta Básica no Nordeste e capitais selecionadas

Capitais/Região	Valor	Var. % - Mês	Var. % - Ano	Var. % - 12 Meses
Fortaleza	482,46	1,54	11,25	5,06
Aracaju	401,37	2,86	14,04	-0,82
João Pessoa	437,93	5,77	17,23	6,23
Natal	428,28	0,54	11,60	4,43
Recife	461,26	6,46	17,13	10,45
Salvador	425,12	4,18	17,92	7,15
<b>Nordeste</b>	<b>447,14</b>	<b>3,48</b>	<b>14,84</b>	<b>6,26</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Variação (%) dos preços dos alimentos em capitais selecionadas

Alimentos	Em Abril de 2020				Em 2020			
	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital
Carne	7,8	Fortaleza	-0,4	8,0	Salvador	-8,1	Natal	
Pão	4,4	João Pessoa	-3,3	11,0	Recife	-2,0	Salvador	
Tomate	18,4	Recife	-11,7	140,3	João Pessoa	83,2	Fortaleza	
Banana	15,4	Natal	-9,3	52,2	Salvador	3,6	Fortaleza	
Feijão	26,6	João Pessoa	12,3	36,6	Recife	8,0	Natal	
Leite	14,3	Natal	-4,4	14,3	Natal	-4,9	Salvador	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.